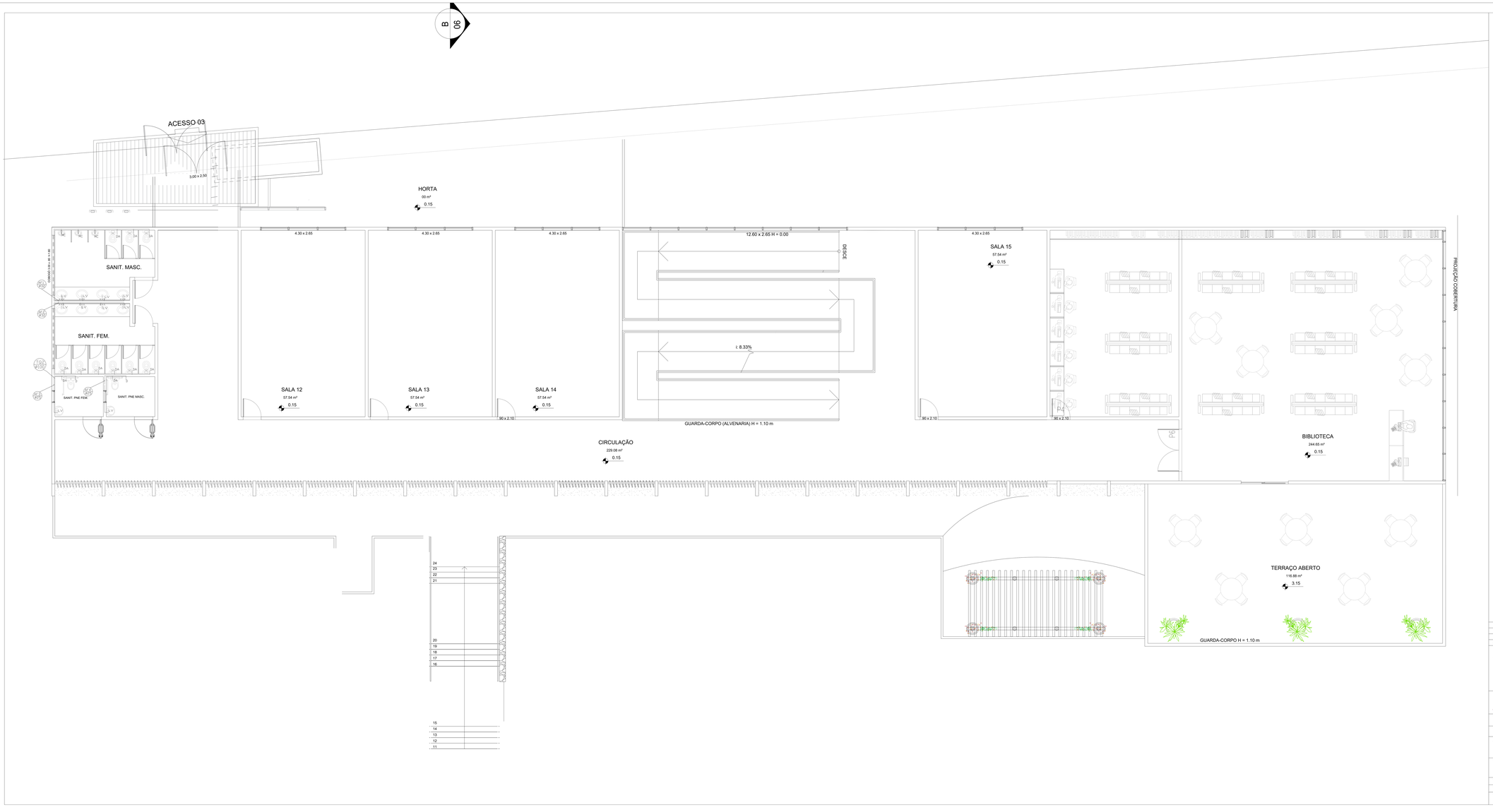

NOTAS

- CONFERIR COTAS NO LOCAL.
- DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, SALVO onde indicado.
- TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER FEITAS DE ACORDO COM OS REGRAS PREVISTAS NAS NORMAS BRASILEIRAS.
- NUNCA ASSENTE TUBULAÇÕES DE PVC SOB NENHUM ARGUMENTO.
- NA ESPERA DE ÁGUA FRIA, PARA PONTOS DE ÁGUA, USAR TÊS, TERMO ALUMÍNIO, BRUTO.
- DEVERÃO PREVENIR NA ESTRUTURA, DIVERSOS FURACOS DE CABOS, COM NO MÍNIMO DUAS BITOLAS ACIMA DA ESPERADA, PARA FUTURAS EXPANSÕES.
- AS TUBULAÇÕES DE PRUMADA, DEVERÃO SER REVESTIDAS COM TELA DE ARAME, DE MODO A GARANTIR A ADERÊNCIA DA ARGAMASSA SOBRE SUA SUPERFÍCIE.
- A PERDA DE CARGA DEVERÁ SER CALCULADA PELA FÓRMULA DE FLAMANT, OBEDECENDO AO ITEM 4.8.4.2 DA NBR 5626/1998 DA ABNT.
- NA ABERTURA DE TUBULAÇÕES NOS RESERVATÓRIOS, USAR FLANGES ESPECÍFICOS.
- NA ESPERA DE ÁGUA FRIA, USAR TÊS, TERMO ALUMÍNIO, BRUTO.
- EM TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DA REDE DE ÁGUA, USAR CONEXÕES COM BUCHA DE LATÃO.
- NA ESPERA DE ÁGUA FRIA, PARA PONTOS DE ÁGUA, USAR CONEXÕES COM BUCHA DE LATÃO, NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO.
- NA ESPERA DE ÁGUA FRIA, EXTREMIDADES LIVRES DO EXTRAVASOR E DO AUSO, PARA EVITAR A ENTRADA DE PEQUENOS ANIMAIS OU INSETOS NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO.
- A DISTÂNCIA VERTICAL ENTRE A GERATRIZ INFERIOR DO EXTRAVASOR E AUSO (NIVELADOS POR CIMA), DEVERÁ SER MAIOR QUE 2 VEZES O DIÂMETRO DO EXTRAVASOR, PARA EVITAR REFLUXO DE ÁGUA, NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO.
- NA ESPERA DE ÁGUA FRIA NO BARRILETE, DEVERÁ LIGAR EM CORN O. VELUME. O< PESQUISA TÉCNICA DE INCÊNDIO, CASO ESTA EXISTA.
- NA ESPERA DE ÁGUA FRIA, PARA PONTOS DE ÁGUA, REGISTRO E REGISTRO, QUANDO EM PAREDES REVESTIDAS COM CERÂMICA, DOS SER DETERMINADO NO LOCAL, SUA FUNÇÃO DO DIÂMETRO DAS LATAS.
- NA INSTALAÇÃO DE CONEXÕES, REGISTROS OU VÁLVULA QUE POSSUAM ROSCA, USAR FITA DE VEDAÇÃO TIPO ZEN.
- NAS CONEXÕES ROSCADAS EM AÇO, USAR PASTA DE VEDAÇÃO TIPO ZEN, EXCEPTO CONEXÕES DE ALUGUÉRIS, QUE DEVERÃO SER MONTADAS ROSCADAS DE MATERIAL, ATENDER PARA A COMPATIBILIDADE DO TIPO DA ROSCA UTILIZADA.

CONVENÇÕES:

LV–LAVATÓRIO

DA– DESCARGA ACOPLADA

RG–REGISTRO DE GAVETA

F–FILTRO

AF–ÁGUA FRIA

P–IPSA

OBS:TUBOS E CONEXÕES TIGRE OU FORTILIT–ÁGUA FRIA.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.
02					
01	EMISSÃO INICIAL	FEV / 2020	MONICA	JORGE	JORGE

OBSERVAÇÕES:

1. MEDIDAS EM METRO.
2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UNIÃO DOS MUNICIPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TEODORO SAMPAIO

GESTÃO: JOSÉ ALVES DA CRUZ

PROJETO: ESCOLA BARÃO DO BOM JARDIM
PROJETO HIDRÁULICO

PRANCHA: PLANTA BAIXA-1º PAVIMENTO

ENGENHEIRO	CREA	DESENHO	FOLHA
JORGE BRANDÃO	24721/D	JORGE	03/03
DATA: Abril 2022	NUMERO DO PROJETO	PROJETO REFERÊNCIA	
ESCALA: 1/50	ELE-		

Prancha: 90 | Escala: 1/50